



FIM DE ANO

Mais de 450 mil oportunidades à vista

No Distrito Federal, a expectativa é de que sejam firmados mais de 6 mil contratos temporários até dezembro, proporcionando experiência e um caminho para a inserção no mercado de trabalho

» MARINA RODRIGUES
» VICTOR ROGÉRIO*

Na reta final do ano, aumentam a procura e a oferta por vagas temporárias para suprir a alta demanda gerada por datas comemorativas, como a Black Friday e o Natal. No Brasil, esse tipo de contratação tem aumentado de forma considerável, e as expectativas para 2024 são favoráveis: de acordo com a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem), estima-se que sejam firmados 450 mil contratos temporários até dezembro. “Esse trabalho se caracteriza pela rapidez na contratação, flexibilidade de gestão, eficiência e segurança econômica e jurídica tanto para as empresas quanto para os trabalhadores”, afirma Alexandre Leite Lopes, presidente da Asserttem. Ainda segundo a instituição, a porcentagem de trabalhadores que conseguem ser efetivados após o término do contrato temporário é de, aproximadamente, 20%.

No Distrito Federal, a previsão também é otimista. Segundo José Aparecido Freire, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), a tendência é de que o número de contratações temporárias e efetivações se iguale ao registrado em 2023, com cerca de 6,2 mil contratos efetivos no comércio. “Analisando o resultado dos últimos dois anos e o cenário atual de melhora significativa no nível de emprego, inflação e a massa salarial, a expectativa

Ed Alves/CB/D.A Press



Gabriela Maya, 30 anos, entrou como temporária numa clínica de estética e hoje é proprietária da marca

é de contratações temporárias no setor de comércio e serviços do DF em quantidade igual ou superior ao ano passado, e também de um aproveitamento igual ou superior na efetivação dos contratos de forma permanente a partir de janeiro”, revela.

Procuradas pelo **Correio**, entidades, como a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (SindHobar), informaram que o número de vagas temporárias em âmbito nacional e

local está sendo levantado e será divulgado em novembro.

Alta demanda

Entre janeiro e outubro de 2024, houve um crescimento de 37,81% no número de vagas de trabalho temporário em todo o Brasil, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado é do Banco Nacional de Empregos (BNE), que estima que sejam criadas, até dezembro, cerca de 3 mil vagas na plataforma.

Assim como em 2023, as contratações deste ano estão

centradas no setor da indústria (45%), seguido pelo de serviços (35%), comércio (15%) e outros (5%). A novidade, conforme a Asserttem, é a tendência de crescimento nos setores relacionados ao comércio eletrônico, podendo superar 10% em relação ao ano anterior, projeta a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm). Esse dado reflete tanto nas empresas de varejo e marketplaces quanto no setor de logística.

Levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) aponta que 54%

dos empresários contrataram ou pretendem contratar temporários neste ano, sendo a média de 1,8 trabalhadores e o tempo médio de contratação de 2,3 meses. Entre esses, 26% devem ser efetivados, sendo a média de 1,2 funcionários.

Para Alexandre Leite, da Asserttem, a modalidade é uma forma eficiente de manter a produtividade, a flexibilização e a adequação da força laboral aos diferentes períodos sazonais de demanda. “Esses fatores aumentam a competitividade das empresas tornando-as mais ágeis e eficientes em mercados cada vez mais competitivos”, afirma.

Cenário local

No DF, o cenário de vagas temporárias tem mostrado crescimento, impulsionado, especialmente, pelo setor de serviços e comércio, com destaque para áreas como varejo, logística e tecnologia. “As empresas estão recorrendo a essa modalidade para suprir demandas sazonais e garantir maior flexibilidade nas contratações. Além disso, o aumento da digitalização e o surgimento de novas demandas operacionais também têm contribuído para essa expansão”, analisa Marcelo de Abreu, vice-presidente da Employer Recursos Humanos e diretor de desenvolvimento estratégico da Asserttem.

Eventos de grande porte e o turismo também devem colaborar para a manutenção desse ritmo de contratações, reforçando a importância das vagas temporárias como uma solução estratégica para diversas indústrias. A expectativa para 2025 é